

PARECER TÉCNICO N° 546/2025

1. IDENTIFICAÇÃO

Protocolo: 45.998/2025

Requerente: LOTISA BRASIL PARK SPE LTDA.

CPF/CNPJ: 53.448.737/0001-38

Endereço: Rua 1170, s/n, bairro Centro

DIC: 192034

Solicitação: Corte de Árvores Isoladas em Terreno Privado (IN 01)

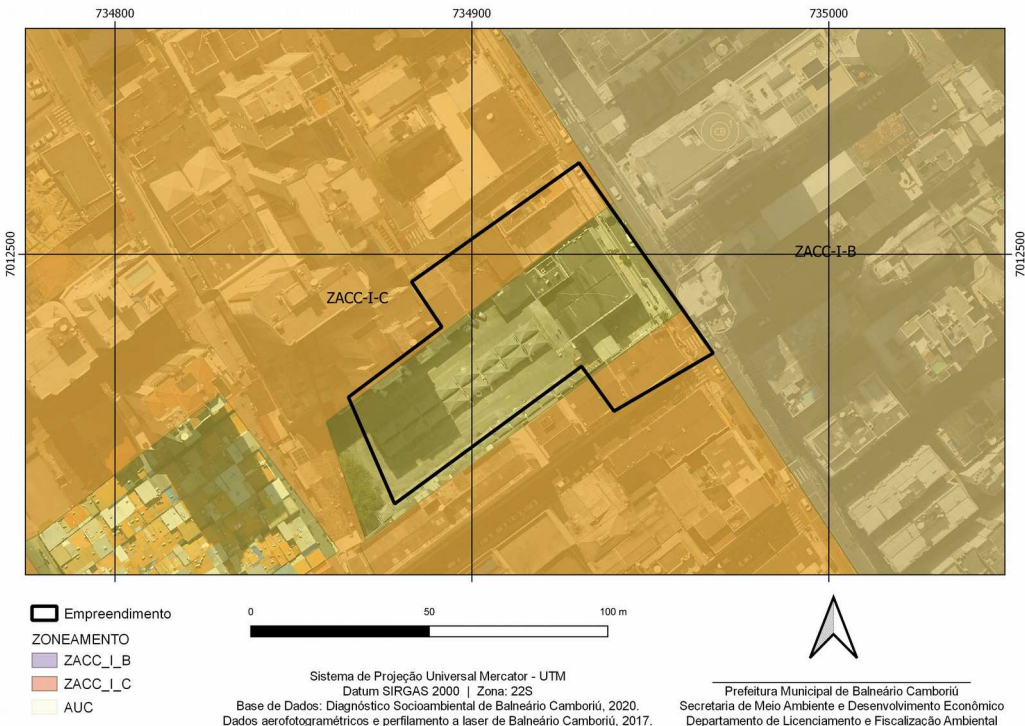
2. DO PEDIDO

- a. O requerente solicita a supressão de **01 (uma)** árvore nativa isolada para a implantação de condomínio vertical de uso misto.

3. DA ANÁLISE

- b. O imóvel objeto da solicitação de supressão possui uma área total de 4.684,55 m² e, conforme consulta ao banco de dados geográficos do município, está localizado na Zona de Ambiente Construído Consolidado Qualificado de Alta Densidade (ZACC-I-C), com sobreposição à Área Urbana Consolidada (AUC), conforme ilustrado na Figura 1 a seguir.

Figura 1 – Localização e zoneamento do imóvel.



- c. Em vistoria realizada in loco em 26 de agosto de 2025, foi identificado o exemplar indicado no inventário florestal para supressão, referente a 01 (um) indivíduo de anona (*Annona mucosa*), conforme previsto no estudo técnico. No terreno, também

PARECER TÉCNICO Nº 546/2025

foram observados exemplares exóticos, como mamoeiro (*Carica* sp.), além de indivíduos arbustivos e trepadeiras.

- d. O Art. 12, da Lei Municipal nº 4.868 de 20 de março de 2024, que dispõe sobre as normas e padrões para proteção e manutenção da arborização urbana do Município de Balneário Camboriú, estabelece que:

“Art. 12. A supressão de exemplares arbóreos poderá ser autorizada nos seguintes casos:

I – quando a supressão for indispensável à realização de obra ou atividade devidamente comprovada, verificando-se a inexistência de alternativa locacional;

II – quando o estado fitossanitário da árvore o justificar;

III – quando a árvore apresentar risco de queda;

IV – quando a árvore estiver, comprovadamente, causando danos permanentes ao patrimônio público e/ou privado, ou prejudicando a acessibilidade de locais públicos, inexistindo alternativa técnica;

V – quando a árvore constituir obstáculo fisicamente incontornável ao trânsito de pedestres ou ao acesso de veículos, inexistindo alternativa técnica; e VI – quando a árvore for de porte incompatível com o local onde foi implantada.” (grifa-se)

- e. Quando a remoção do exemplar se enquadrar em um dos itens supracitados e se tratar de espécie nativa isolada, o Art. 19 da Lei nº 4.868/2024 cita que a compensação deverá ocorrer por meio de:

“I – plantio de mudas nativas;

II – elaboração e execução de projetos de arborização urbana com espécies nativas;

III – doação de mudas nativas ao viveiro municipal;

IV – doação de insumos, plantas ornamentais e/ou frutíferas, materiais e equipamentos a serem utilizados na revitalização e implantação de áreas verdes, praças, parques e áreas públicas em geral;

V – destinação pecuniária revertida ao Fundo Municipal de Desenvolvimento do Meio Ambiente, aplicável apenas no caso de supressão de árvores isoladas não ameaçadas de extinção.

[...]

§ 7º Para fins de cálculo da conversão em projetos de arborização, doação de insumos e destinação pecuniária, fica estabelecido o valor de referência de 0,05 UFM (Unidade Fiscal Municipal) por muda devida.

§ 8º A aplicação das modalidades de compensação ambiental previstas no caput obedecerá à seguinte ordem de prioridade:

PARECER TÉCNICO Nº 546/2025

plantio de mudas nativas, execução de projetos de arborização urbana, doação de mudas nativas, doação de insumos, plantas ornamentais e/ou frutíferas, materiais e equipamentos, e destinação pecuniária” (grifa-se)

- f. Conforme a lei supracitada, quando se tratar de árvore nativa isolada, a compensação deverá ocorrer na proporção de 15 (quinze) mudas para cada exemplar suprimido com diâmetro à altura do peito (DAP) igual ou superior a 4 cm (Art. 19, § 1º).
- g. Considerando a demanda atual desta secretaria por mudas, a compensação deverá ocorrer por meio da doação de **15 (quinze)** mudas nativas.

4. DO PARECER

- a. Considerando a análise dos documentos apresentados.
- b. Considerando a vistoria realizada *in loco*.
- c. **HÁ VIABILIDADE** para a supressão do exemplar de anona (*Annona mucosa*), condicionada ao cumprimento das seguintes exigências:
- i) Apresentar **Alvará de Licença para Construção**.
- ii) Apresentar **Planta de Implantação** aprovada pela Secretaria competente.
- iii) Apresentar **parecer favorável** referente ao processo de **instalação do empreendimento**.
- iv) Comprovar a **compensação ambiental** mediante a doação de **15 mudas nativas** ao Viveiro Municipal, conforme estabelecido no Art. 16 da Lei Municipal 4.868/2024.
- v) As mudas deverão apresentar altura mínima de 1,50 m e estar em bom estado fitossanitário. Devem ser selecionadas dentre as espécies listadas a seguir: anona (*Rollinia mucosa*), araçá (*Psidium cattleianum*), bacupari (*Garcinia gardneriana*), grumixama (*Eugenia brasiliensis*), ingá-anão (*Inga vulpina*), ingá-banana (*Inga uruguensis*), ingá-feijão (*Inga marginata*), pitanga (*Eugenia uniflora*), uvaia (*Eugenia pyriformis*), graviola (*Annona glabra*), ipê-amarelo (*Handroanthus chrysotrichus*), ipê branco (*Tabebuia roseoalba*), ipê-rosa (*Handroanthus heptaphyllus*), ipê-roxo (*Handroanthus impetiginosus*) ou pata-de-vaca (*Bauhinia variegata*).
- vi) O horário para recebimento das mudas é de segunda a sexta-feira, no período vespertino, sendo preferencialmente nas segundas, quartas e sextas-feiras. As mudas deverão ser entregues acompanhadas de cópia deste despacho e da nota fiscal de compra. No momento da entrega, deverá ser apresentada a relação das espécies, com o nome científico de cada uma, e as mudas devidamente identificadas.
- d. **Este documento tem prazo de validade de 04 (quatro) meses a partir da data de sua emissão.**

PARECER TÉCNICO N° 546/2025

e. Qualquer infração ao presente Parecer implicará o imediato embargo dos serviços e sujeitará o autor às sanções previstas na legislação vigente.

Balneário Camboriú, 26 de agosto de 2025.




Lucas Wendhausen Pollon

Diretor de Licenciamento e Fiscalização Ambiental
Portaria nº 32.178/2025
(Assinado digitalmente)

Sandra Aguiar de Oliveira Pires

Especialista Ambiental
Matrícula nº 49.413
(Assinado digitalmente)

PARECER TÉCNICO N° 546/2025
ANEXO

REGISTRO FOTOGRÁFICO		
Figura 01	Figura 02	Figura 03
		

Assinado por 2 pessoas: SANDRA AGUIAR DE OLIVEIRA PIRES e LUCAS WENDHAUSEN POLLON
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://bc.1doc.com.br/verificacao/2BD8-A957-1214-576D>



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 2BD8-A957-1214-576D

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



SANDRA AGUIAR DE OLIVEIRA PIRES (CPF 009.XXX.XXX-00) em 26/08/2025 17:40:47 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



LUCAS WENDHAUSEN POLLON (CPF 088.XXX.XXX-46) em 26/08/2025 18:00:56 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/2BD8-A957-1214-576D>